

RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE (Pôster)

RAÍZES DE CAMPINAS: MEMÓRIA E HISTÓRIA DA COMUNIDADE ATRAVÉS DE RELATOS ORAIS.

Atilio Pinheiro Mateus,
Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra
atiliomateus@gmail.com
Manacaprur - Amazonas

RESUMO (até 250 palavras)

O projeto 'Raízes de Campinas: Memória e História da Comunidade através de Relatos Orais" investigou-se a história e a identidade da Vila de Campinas do Norte, município de Manacapuru por meio de depoimentos e narrativas de moradores pioneiros da comunidade. Esta abordagem enfatiza a importância da história oral na preservação da memória coletiva, permitindo que as vozes dos moradores contribuam para a construção da identidade local. A iniciativa dessa pesquisa é proporcionar memórias da comunidade e servir como recurso na preservação e difusão da história regional. Que possa reunir e organizar um acervo significativo de documentos, fotografias e outros materiais relacionados à história de Campinas e região, abrangendo desde o início até os dias atuais. Além disso, desenvolver ações de extensão e difusão, com publicações, exposições e oficinas, visando aproximar a comunidade de sua história e memória.

Palavras-chave: História. Narrativas. Identidade.

INTRODUÇÃO

Pensando em que a identidade e a memória coletiva são elementos fundamentais na construção da história de qualquer comunidade, a pesquisa, intitulado "Raízes de Campinas: Memória e História da Comunidade Através de Relatos Orais", propôs uma investigação aprofundada acerca da Vila de Campinas, situada no norte do município de Manacapuru, Amazonas. O trabalho fundamentou na importância dos relatos orais para a preservação e difusão da história regional e na necessidade de resgatar as narrativas dos moradores pioneiros que viveram e transformaram este espaço ao longo do tempo.

Nessa perspectiva, a pesquisa apresentou como objetivos identificar os primeiros habitantes da comunidade, registrar suas histórias por meio de entrevistas e sistematizar informações relativas à fundação e desenvolvimento da localidade, contribuindo para a constituição de um banco de dados tanto digital quanto impresso. Diante disso, a abordagem

adotada possuiu caráter qualitativo, enfatizando análises narrativas e interpretação dos discursos dos participantes, conforme destacado por Portelli (1991) e Alberti (2004), que ressaltam o valor da história oral na constituição da memória social.

Sob essa perspectiva, o artigo procura não somente registrar dados históricos, mas também fomentar um compromisso com a preservação e valorização do patrimônio imaterial, conforme reforçado por Souza (2012) e outros estudiosos contemporâneos. Diante disso, a relevância deste projeto se ressalta não apenas por sua contribuição acadêmica, mas também pela sua pertinência social, visto que a difusão desses relatos pode estimular ações de extensão, exposições e oficinas destinadas à aproximação entre a comunidade e a sua própria história.

METODOLOGIA

Este projeto adotou uma abordagem qualitativa, com foco na história oral, para compreender a memória e a história da comunidade de Campinas. A pesquisa qualitativa permitiu uma análise aprofundada das experiências individuais e coletivas, possibilitando a valorização das narrativas pessoais como fontes primárias de conhecimento histórico. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com moradores antigos da região. Os critérios para a seleção dos participantes incluíram a residência mínima de 30 anos em Campinas e participação ativa na comunidade local, interesse e disponibilidade para compartilhar suas memórias.

As entrevistas foram conduzidas presencialmente e gravadas, mediante consentimento dos participantes. A gravação permitiu a transcrição e posterior análise detalhada dos relatos. Além das entrevistas, também foram coletados documentos históricos, fotografias e registros locais que complementaram as narrativas orais, proporcionando um panorama mais amplo da história comunitária. Os relatos orais foram transcritos e analisados por meio de técnica de análise de conteúdo. As etapas de análise incluíram, leitura e revisão das transcrições para identificação de temas recorrentes, categorização das narrativas com base nos principais eixos temáticos (tradições culturais, urbanização, vida cotidiana, entre outros), interpretação dos dados considerando o contexto histórico e social de Campinas, comparação dos relatos orais com os documentos históricos para validação e enriquecimento das análises.

Para garantir a validade das informações, foram utilizadas as seguintes estratégias, triangulação de dados o cruzamento dos relatos orais com fontes documentais (fotografias, registros históricos), revisão pelos participantes, compartilhamento das transcrições com os

entrevistados para confirmação da fidelidade das informações registradas, consulta a especialistas em história regional para contextualização e aprofundamento da análise.

A pesquisas seguiram princípios éticos rigorosos, assegurando o respeito aos direitos dos participantes. Foram adotadas as seguintes medidas como consentimento informado os participantes assinaram um termo de autorização a gravação e a utilização de seus relatos para fins acadêmicos, garantia de anonimato e confidencialidade para aqueles que desejarem preservar sua identidade, uso responsável dos dados, respeitando a integridade das narrativas e evitando distorções interpretativas, acesso aberto às informações coletadas para fins educacionais e comunitários, promovendo o reconhecimento e a valorização da história local.

Este estudo contribuir para a preservação da memória coletiva da comunidade de Campinas, fortalecendo a identidade local e promovendo o reconhecimento da história contada pelos próprios moradores. Além disso, ponderam servir como base para futuros estudos sobre a história oral e a cultura regional, incentivando a valorização do patrimônio imaterial da cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto contribuiu para a preservação e valorização da memória coletiva da comunidade de Campinas, resgatando histórias, tradições e transformações vivenciadas pelos moradores ao longo do tempo. Por meio dos relatos orais, foi possível identificar aspectos culturais, sociais que marcaram a identidade local, possibilitando uma compreensão mais profunda da evolução da comunidade.

Além disso, os registros coletados serviram como fonte de pesquisa para futuras investigações acadêmicas e como material educativo para escolas e centros culturais. A metodologia empregada permitiu a construção de um arquivo documental, preservando as narrativas de antigos moradores e garantindo que suas experiências sejam transmitidas para as novas gerações.

Portanto, a pesquisa reforçou o sentimento de pertencimento entre os habitantes, promovendo o reconhecimento da história local e incentivando o engajamento da comunidade na preservação de seu patrimônio imaterial.

CONCLUSÃO

Esse estudo investigou-se as Raízes de Campinas através de relatos orais revelando sua essência, frequentemente calcada em alguns documentos formais que os antigos moradores

possuíam, mas não foi suficientemente para adquirir com clareza as informações. Foi através das vozes da comunidade a pesquisa foi além de ser apenas uma coleta de dados e as narrativas orais permitiram acessar dimensões intangíveis do passado. Portanto, conclui-se que os relatos orais foram uns pilares fundamentais para a compreensão da identidade. Que não se limitaram a só registrar o que

Foi ou viram ou observaram, pois os mesmos entrevistadores é a parte contínua de fazer história, garantindo que as experiências das pessoas, suas tradições e seu patrimônio imaterial não se percam, por vezes a pagador, do desenvolvimento rural.

Por tanto, Raízes de Campinas deixa claro que a preservação da memória é um exercício de cidadania de valorização das narrativas fortalecendo o sentimento de pertencimento e o vínculo afetivo com a comunidade, que são elementos cruciais para se pensar um futuro para Campinas que honre sua história plural e suas múltiplas raízes.

REFERÊNCIAS

PORTELLI, Alessandro. A Morte de Luigi Trastulli e Outras Histórias: Forma e Significado na História Oral. Albany: SUNY Press, 1991.

ALBERTI, Verena. História oral: a experiência do CPDOC. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004.